UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Liliana Figueiredo Andrade de Oliveira Ramos

**Dispêndio energético, perfil antropométrico, idade e condições
socioeconômicas de mulheres na faixa etária de 40 a 64 anos,
cadastradas no Programa de Saúde da Família, na cidade de
Ribeirão Preto**

Ribeirão Preto

2004

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Liliana Figueiredo Andrade de Oliveira Ramos

**Dispêndio energético, perfil antropométrico, idade e condições
socioeconômicas de mulheres na faixa etária de 40 a 64 anos,
cadastradas no Programa de Saúde da Família, na cidade de
Ribeirão Preto**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina
de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo,
para obtenção do título de Mestre
Área de Concentração: Saúde na Comunidade

Orientador: Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Ribeirão Preto

2004

Ramos, Liliana Figueiredo Andrade de Oliveira

Dispêndio energético, perfil antropométrico, idade e condições socioeconômicas de mulheres na faixa etária de 40 a 64 anos, cadastradas no Programa de Saúde da Família, na cidade de Ribeirão Preto.

107 p.

Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Área de Concentração: Saúde na Comunidade.

Orientador: Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

1. Dispêndio energético	2. Perfil antropométrico
3. Condições socioeconômicas	4. Programa de Saúde da Família
5. Mulheres na faixa etária de 40 a 64 anos	

Dedico este trabalho às pessoas que mais amo:

Aos meus pais **Joca** e **Regina**, pelo amor e incentivo dedicados em todos os momentos da minha vida, pelo exemplo de perseverança e por terem me apoiado em todas as minhas decisões e durante todo o tempo.

Aos meus irmãos **Guilherme** e **Luciana**, pelo carinho e apoio destinados e pelo estímulo em toda a trajetória.

Ao meu namorado **Toninho**, pelo amor, companheirismo, incentivo e principalmente pela compreensão nos momentos de ausência pelo envolvimento com o trabalho.

Amo todos vocês.

Ao meu orientador Prof. Dr. Milton Roberto Laprega, por ter acreditado em mim, pela oportunidade destinada, pela dedicação, amizade e incentivo em todos os momentos e principalmente por não ter me “desorientado” em nenhum momento.

AGRADECIMENTOS

*A **Deus** por ter me dado a oportunidade na hora certa e por ter colocado na minha vida, sempre, pessoas que pudessem contribuir, apoiar, colaborar, enriquecer, estimular e ensinar, nos momentos de maior dificuldade.*

*Ao meu orientador, Prof. Dr. **Milton Roberto Laprega**, por ter acreditado em mim, pela oportunidade concedida, pela dedicação, amizade e incentivo.*

*Ao Prof. Dr. **Antonio Luiz Rodrigues Júnior**, por toda dedicação empenhada em todas as fases deste trabalho, pela valiosa colaboração nas análises estatísticas, pelo estímulo e, acima de tudo, pela amizade.*

*A toda a **equipe do Programa de Saúde da Família**, pelo acolhimento e sugestões oferecidos, principalmente às **Agentes Comunitárias de Saúde (Lucimara, Maria Lúcia, Névia, Vani, Cristina Abdala, Maria Aparecida, Sandra Leal, Crisina Teixeira, Dayse Juliana, Marilene, Sandra Carvalho, Ducélia, Luciana, Margarida, Reni e Vera)**, pelo empenho destinado à coleta de dados.*

*À **Lélia Reis**, pela admirável qualidade do trabalho desempenhado nas coletas de dados, pelas proposições, dedicação, e principalmente pela camaradagem.*

*Às funcionárias da secretaria de pós-graduação do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, **Carolina, Mônica e Regina**, pelo carinho e dedicação a todos os pós-graduandos e pela paciência e eficiência com que realizam seu trabalho.*

*À **Solange**, pela imensa disponibilidade, dedicação, amizade e eficiência.*

*Aos funcionários da Informática, **Gilmar e Sidney**, por todos os auxílios prestados.*

*Novamente, à minha **mãe**, pelas correções gramaticais e sugestões.*

*Ao **Eduardo Rossini Guimarães**, pelas correções na língua inglesa.*

Aos Professores do Departamento de Medicina Social, verdadeiros mestres, grandes contribuintes à minha formação.

Aos colegas do curso, pela agradável convivência, estímulo, colaboração e amizades conquistadas.

A todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.

RAMOS, L. F. A. O. Dispendio energético, perfil antropométrico, idade e condições socioeconômicas de mulheres na faixa etária de 40 a 64 anos, cadastradas no Programa de Saúde da Família, na cidade de Ribeirão Preto.

OBJETIVO: Esse estudo teve como objetivo verificar as associações entre dispêndio energético (Kcal), perfil antropométrico (índice de massa corporal (IMC) e relação cintura/quadril (RCQ)), idade e condição socioeconômica (grau de escolaridade e renda *per capita*) de mulheres, na faixa etária de 40 a 64 anos, cadastradas no Programa de Saúde da Família.

METODOLOGIA: A amostra constituiu-se de 147 mulheres, que responderam a um inquérito domiciliar, com intuito de avaliar o dispêndio energético e as condições socioeconômicas e em seguida foram realizadas as medidas antropométricas. Com exceção do dispêndio energético, as demais variáveis foram categorizadas para processar o teste de Kruskal-Wallis, adotando um nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$) para as tomadas de decisão.

RESULTADOS: O dispêndio energético apresentou relação direta ao IMC ($p=0,0001$) e inversa aos graus de escolaridade ($p=0,0407$) e idade ($p=0,0417$), mas não se verificou associação em relação à RCQ ($p=0,1288$) e renda *per capita* ($p=0,1984$). Também não foram encontradas associações para as análises entre IMC e renda *per capita* ($p=0,8263$), grau de escolaridade ($p=0,1326$) e idade ($p=0,7423$). Na avaliação da RCQ foi observada uma relação inversa à renda *per capita* ($p=0,0163$), não se apresentou associação com a idade ($p=0,5985$) e embora tenha demonstrado diferença estatística ($p=0,0126$) em relação aos graus de escolaridade, os resultados foram discordantes da literatura.

CONCLUSÃO: As mulheres estudadas apresentaram alta prevalência de sedentarismo (57,8%), sobrepeso (31,3%) e obesidade (36,0%). Possuem RCQ inadequada e baixo nível socioeconômico. Propõe-se que os resultados sejam discutidos no Programa de Saúde da Família, com o intuito de promover políticas públicas de saúde para reverter esse quadro.

PALAVRAS CHAVE: dispêndio energético, perfil antropométrico, condição socioeconômica, Programa de Saúde da Família, mulheres na faixa etária de 40 a 64 anos.

SUMMARY

RAMOS, L. F. A. O. Energy expenditure, anthropometric profile, age and socioeconomic status of women aged 40-64 years, registered in the Family Health Program in Ribeirão Preto.

OBJECTIVE: The purpose of this study was to verify the associations between energy expenditure (Kcal), anthropometric profile (body mass index (BMI) and waist to hip ratio (WHR), socioeconomic status (education degrees and income *per capita*) and age of women (aged 40-64 years) registered in the Family Health Program.

METHODS: A sample of 147 women answered a domiciliary inquiry, with the aim of evaluating the energy expenditure and the socioeconomic status. After that they were submitted to the anthropometric measures. Except for the energy expenditure, the other variables were categorized to process the test of Kruskal-Wallis, adopting a level of significance of 5% ($\alpha=0.05$) to take the decision.

RESULTS: The energy expenditure presented direct relation to BMI ($p=0.0001$) and inverse to the education degrees ($p=0.0407$) and the age ($p=0.0417$), but no correlation was observed to the WHR ($p=0.1288$) and *per capita* income ($p=0.1984$). Correlations between BMI and income *per capita* ($p=0.8263$), education degree ($p=0.1326$) and age ($p=0.7423$) were not found. In the evaluation of the WHR, we observed an inverse relation to the income *per capita* ($p=0.0163$), and no relation with the age ($p=0.5985$). Although there is statistic difference ($p=0.0126$) in relation to the education degrees, the results are in discordance with the literature.

CONCLUSION: The women presented high prevalence of sedentarism (57.8%), overweight (31.3%) and obesity (36.0%). They have inadequate WHR and low socioeconomic level. These results should be argued in the Family Health Program with the aim of promoting health public politics to revert this situation.

KEY WORDS: energy expenditure, anthropometric profile, socioeconomic status, Family Health Program, women (aged 40-64 years).

Lista de Abreviaturas

ACS	Agentes Comunitários de Saúde
ACSM	American College of Sports Medicine
AFL	Atividade Física de Lazer
CDC	Center of Disease Control
DAC	Doença Arterial Coronariana
EPAQ-2	EPIC-Norfolk Physical Activity Questionnaire-2
EPIC-Norfolk	Norfolk European Prospective Investigation into Cancer
IMC	Índice de Massa Corporal
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Kcal	Quilocalorias
METs	Equivalentes Metabólicos
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PSF	Programa de Saúde da Família
RCQ	Relação Cintura/Quadril
SIA/SUS	Sistema de Informação Ambulatorial/SUS
SUS	Sistema Único de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família
USP	Universidade de São Paulo
WHO	World Health Organization

SUMÁRIO

RESUMO

SUMMARY

Lista de abreviaturas

1. Introdução.....	1
<i>1.1 O SUS e o Programa de Saúde da Família.....</i>	<i>3</i>
<i>1.1.1 Promoção da Saúde.....</i>	<i>8</i>
<i>1.1.2 O Programa de Saúde da Família em Ribeirão Preto.....</i>	<i>11</i>
<i>1.2 Atividade Física na Promoção da Saúde.....</i>	<i>13</i>
<i>1.2.1 Políticas Públicas de Saúde em Atividade Física.....</i>	<i>16</i>
<i>1.2.2 Maneiras de Quantificar Atividade Física.....</i>	<i>19</i>
<i>1.2.2.1 Métodos que Utilizam Informações Dadas pelos Sujeitos.....</i>	<i>20</i>
<i>1.2.3 Atividade Física de Lazer.....</i>	<i>25</i>
<i>1.3 Idade.....</i>	<i>27</i>
<i>1.3.1 Diminuição da Prática de Atividade Física com o Envelhecimento</i>	<i>27</i>
<i>1.3.2 Envelhecimento e Alterações na Composição Corporal.....</i>	<i>29</i>
<i>1.3.3 Influência da Atividade Física na Composição Corporal de Idosos</i>	<i>31</i>
<i>1.4 Fatores Antropométricos.....</i>	<i>33</i>
<i>1.5 Fatores Socioeconômicos.....</i>	<i>39</i>
2. Objetivos.....	45
3. Metodologia.....	48
<i>3.1 Sujeitos.....</i>	<i>50</i>
<i>3.1.1 Seleção da Amostra.....</i>	<i>50</i>

3.1.2 Critérios de Inclusão.....	52
3.1.3 Critérios de Exclusão.....	51
3.2 Métodos.....	51
3.2.1 Avaliação das Condições Socioeconômicas.....	51
3.2.2 Avaliação da Atividade Física.....	52
3.2.2.1 Consumo em METs.....	53
3.2.3 Avaliação Antropométrica.....	53
3.2.4 Critério para Classificar o Sedentarismo.....	55
3.2.5 Análise Estatística dos Dados.....	55
4. Resultados e Discussão.....	57
4.1 Análise Descritiva da População.....	59
4.2 Dispendio Energético.....	63
4.3 Variáveis Antropométricas.....	68
5. Considerações Finais.....	74
Referências Bibliográficas.....	77
Anexos.....	97